



POLÍTICA INDÍGENA  
=====

Para o surgimento da política indígena, que é completamente distinta da política indigenista, foi decisiva a união de várias nações indígenas.

No Brasil, ao que tudo indica, o movimento indígena e, em conseqüência, a política indígena, adquiriu dinamismo próprio com a criação da União das Nações Indígenas (com a sigla Unind e depois UNI), na década de 80, no meio estudantil indígena.

Faziam parte deste primeiro movimento político reivindicatório, jovens índios procedentes de diversas regiões do País, entre eles Terena (MS), Bakairi (MT), Bororo (MT), Karajá (GO), Canela (MA), Urubu-Kaapor (MA), Tuxá (BA) e Xavante (MT), que moravam na Casa do Ceará em Brasília.

Estes índios exigiam do órgão encarregado de gerir a política indigenista oficial (FUNAI\*), a devida aplicação dos mecanismos legais existentes para a proteção de suas comunidades, à medida que se conscientizavam de seus direitos previstos no estatuto do índio (Lei 6.001 de 19.12.73), mas nunca cumpridos.

A partir daí tornava-se cada vez mais evidente a necessidade de uma completa reformulação da política indigenista, com o intuito de propiciar o aparecimento de uma nova forma de se encarar o tratamento das questões indígenas que vinha sendo  dado pelo governo.

Os próprios índios começavam então não só a participar, mas a falar de seus problemas e da situação em que se encontravam, contribuindo desta forma para o estabelecimento de uma política indígena desmistificando muitas vezes, a decantada "tutela", levada a efeito pelo governo militar da época.

Nessa mesma época, só para se ter uma idéia, muitas áreas indígenas foram invadidas, índios massacrados, estradas como a Transamazônica cortando veias de inúmeros territórios indígenas, abertas, levando como conseqüências imediatas desastres como doenças contagiosas, além de provocar surto de males e vícios antes nunca imaginados pelas sociedades indígenas.

Atualmente a política indígena está sendo articulada pelos próprios índios a nível nacional com a sede da coordenação geral funcionando em São Paulo (SP). A União das Nações Indígenas conta ainda com os núcleos regionais instalados nos Estados de Sergipe (UNI-Nordeste), Acre (UNI-Norte I), Amazonas (UNI-Norte II) e, em Goiânia, Goiás, sediando a representação da UNI para a região Centro-Oeste.

Entre as batalhas travadas pelo movimento indígena das quais vitórias importantes foram obtidas, destaca-se a luta dos índios durante a elaboração da Nova Constituição pela Constituinte de 1988, no Congresso Nacional em Brasília, quando num ato memorável, os parlamentares brasileiros votaram um capítulo ao menos condizente com os anseios da esmagadora maioria dos povos indígenas quando ficou consignado o reconhecimento a esses povos, o direito de se organizarem em defesa de seus interesses.

Como se pode ver, houve consideráveis avanços no encaminhamento das questões que dizem respeito ao índio ultimamente. Diversos fatores contribuíram para que isto fosse possível e chegássemos até aqui. Entre tais fatores pode-se afirmar quão decisivo foi o despertar da sociedade civil brasileira, cuja situação não era diferente da dos índios, nem antes e, ao que parece, nem durante a chamada "Nova República".

Portanto é necessário que índios e não-índios passem a caminhar irmanados, lado a lado na tentativa de construir uma nova sociedade que seja multiétnica, mais justa e menos distorcida.

Para os povos indígenas esta vontade há muito deixou de ser um mero desejo. Antes de tudo é a meta a alcançar. É a própria razão de ser da política indígena.

No entanto, a atenção deve ser redobrada, principalmente para que os direitos conquistados sejam não só mantidos, mas também efetivamente praticados.

Eis a política indígena!

Texto extraído do trabalho apresentado pelos índios estudantes de Direito na UCG\*/UNI/89.

Participaram do Grupo de Trabalho: ESTEVÃO TAUKANE (MT), ORLANDO BARÉ (AM), PAULO PANKARARU (PE), MAURO TERENA (MS).

- \* Fundação Nacional do Índio, agência estatal encarregada em teoria de cuidar dos interesses indígenas no Brasil.
- \* Universidade Católica de Goiás, instituição de ensino superior com a qual a UNI mantém convênio para formação técnica de índios no Brasil.